



INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

O Entretenimento e a Informação na Televisão Portuguesa: uma união (im)provável

Laura Novo das Neves Simões

Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação

Orientador:

Doutor Gustavo Leitão Cardoso, Professor Catedrático,
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Setembro, 2024



SOCIOLOGIA
E POLÍTICAS PÚBLICAS

Departamento de Sociologia

O Entretenimento e a Informação na Televisão Portuguesa: uma união (im)provável

Laura Novo das Neves Simões

Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação

Orientador:

Doutor Gustavo Leitão Cardoso, Professor Catedrático,
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Setembro, 2024

À minha família

Agradecimentos

Gostaria de deixar aqui gravadas algumas palavras de gratidão a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para que hoje conseguisse chegar até aqui e alcançasse mais um objetivo de vida.

Primeiramente, agradecer a todos os Professores de Mestrado e, em especial, ao Ex. Senhor Professor Doutor Gustavo Leitão Cardoso pela amabilidade com que me recebeu para orientar a minha dissertação e pela ajuda ao longo destes meses. A profundidade dos seus conhecimentos e a paixão com que ensina os seus alunos, fez com que se tornasse fácil a escolha de um orientador para este meu trabalho. Professor, obrigada por tudo!

De seguida, a toda a minha família e amigos que, de forma direta ou indireta, me ajudaram ao longo destes dois anos. Celebraram comigo cada vitória como se fosse deles e apoiaram-me em cada derrota, para que nunca desistisse e conseguisse ultrapassar os momentos mais difíceis. São, para sempre, o meu porto seguro.

Aos meus pais, António e Angelina, pelo apoio constante, não só nos dias de hoje, mas em toda a minha vida. Sem eles eram impossível, sou eternamente grata por tudo o que me dão e fazem por mim. Às minhas irmãs, Sara e Beatriz, por serem o meu braço direito em tudo na minha vida. Aos meus cunhados, Daniel e João, por me acompanharem sempre. Ao meu namorado, Filipe, o meu obrigada por todo o apoio que me dá em todas as fases da minha vida.

As palavras que aqui proferir nunca serão suficientes para agradecer todo o amparo e carinho que tiveram para comigo ao longo destes anos. São as pessoas que estão sempre do meu lado, que ouvem os meus lamentos, limpam as minhas lágrimas e partilham comigo os melhores sorrisos. Amo-vos muito!

Por fim, mas não menos importante, aos que, infelizmente, já não estão comigo fisicamente. Tenho a certeza que estão a celebrar comigo esta conquista. Avô e Mimi, estão sempre no meu coração!

Resumo

O jornalismo é visto com seriedade e grande relevância, em termos de informação. Já o entretenimento é considerado apenas um incentivo ao lazer, com a ideia, por vezes, de desviar a atenção do que importa.

A televisão desempenha um papel importante na sociedade contemporânea e tem como principal objetivo alcançar o maior número de pessoas/espectadores. Para além de entreter e informar, cria, também, elos sociais, através da “sua envergadura e do seu peso extraordinário” (Bourdieu, 1997).

Realçar, também, que a televisão tem a capacidade de mover pessoas e audiências, de ser um meio onde se partilham histórias, onde se vivem emoções. Tem a capacidade de mexer com a própria emoção do espectador. Referir, ainda, que está presente em muitas conversas de dia-a-dia, seja entre amigos ou até mesmo desconhecidos, nomeadamente os assuntos mais polémicos.

A junção destes dois conceitos, entretenimento e informação, resultam no infoentretenimento. Partindo deste ponto, o grande impedimento da compreensão do mesmo está relacionado com a “rigidez ideológica com que as duas categorias são compreendidas, ainda que esta divisão esteja a fraquejar” (Gomes, 2008).

Alguns estudos já realizados prendem-se, maioritariamente, com a presença do entretenimento em conteúdos informativos. Esta dissertação teve o objetivo de estudar o contrário: analisar a presença de conteúdos informativos em programas televisivos de entretenimento. Para tal, realizou-se uma análise à rubrica “Atualidade” do programa “*Dois às Dez*” da TVI (Televisão Independentemente), referentes à primeira semana do mês de Janeiro de 2023.

Palavras-chave: Informação, Entretenimento, Televisão, Jornalismo, Rubrica, Media.

Abstract

Journalism is seen as serious and highly relevant in terms of information. Entertainment, on the other hand, is seen as merely an incentive for leisure, sometimes with the idea of diverting attention from what is important.

Television plays an important role in contemporary society and its main objective is to reach the largest number of people/viewers. As well as entertaining and informing, it also creates social links through “its scale and its extraordinary weight” (Bourdieu, 1997).

Television also has the ability to move people and audiences, to be a medium where stories are shared and emotions are experienced. It has the ability to stir the viewer's emotions. It is also present in many everyday conversations, whether between friends or even strangers, particularly on the most controversial subjects.

The combination of these two concepts, entertainment and information, results in infotainment. Starting from this point, the major impediment to understanding it is related to the “ideological rigidity with which the two categories are understood, even though this division is weakening” (Gomes, 2008).

Some studies that have already been carried out are mainly concerned with the presence of entertainment in news content. The aim of this dissertation was to study the opposite: to analyze the presence of informative content in entertainment television programs. To this end, an analysis was made of the “Actuality” section of the TVI (Televisão Independentemente) program “Dois à Dez”, referring to the first week of January 2023.

Keywords: Information, Entertainment, Television, Journalism, Heading, Media.

Índice

Agradecimentos.....	v
Resumo.....	vi
Abstract.....	ix
Índice.....	xi
Índice de Figuras.....	xiii
Introdução.....	1
Capítulo 1. O jornalismo o infoentretenimento na televisão portuguesa.....	5
1.1. Comunicação em Rede.....	5
1.2. A Televisão.....	6
1.3. Jornalismo.....	7
1.4. Informação.....	9
1.5. Entretenimento.....	10
1.6. O infoentretenimento em programas de televisão.....	11
1.7. Talk show.....	11
Capítulo 2. Desenho da Pesquisa.....	15
2.1. Metodologia e tipo de estudo.....	15
2.2. Métodos de recolha de dados e respetiva análise.....	16
Capítulo 3. Estudo de Caso.....	19
3.1. Resultados e discussão dos dados.....	19
Capítulo 4. Conclusão.....	33
Referências Bibliográficas.....	37
Anexos.....	41

Índice de Figuras

Figura 1 – Conteúdos da rubrica <i>Atualidade</i> no período de 2 de Janeiro de 2023 a 6 de Janeiro de 2023.....	21
Figura 2 – Duração do programa <i>Dois às Dez</i>	23
Figura 3 – Elementos presentes na rubrica <i>Atualidade</i>	24
Figura 4 – Diretos realizados em cada região de Portugal.....	26
Figura 5 – Temáticas abordadas na rubrica <i>Atualidade</i>	26
Figura 6 – Conteúdos do noticiário <i>Jornal da Uma</i> no período de 2 de Janeiro de 2023 a 6 de Janeiro de 2023.....	27

Introdução

A televisão, tem como principal objetivo o de informar e transmitir mensagens, através de diferentes métodos. Reportando ao assunto tratado neste trabalho, os programas de entretenimento transmitidos de manhã e de tarde conferem praticamente o mesmo padrão: assuntos de cariz social, que “afetem” os espectadores e que sejam atuais.

Podemos observar, cada vez mais, que os noticiários estão a adotar estratégias diferenciadas para transmitirem as mensagens de formas mais “leve” e a quererem marcar presença de alguma forma no entretenimento. Isto porque, os temas mais atuais são aqueles que são mais abordados na programação diária, maioritariamente nos talk shows.

A televisão está em constante mudança e, com ela, vêm novas formas de comunicar e transmitir mensagens, seja através de formatos televisivos novos e diferenciados, seja com formatos mais antigos, mas totalmente renovados. É necessário que haja uma adaptação às novas tecnologias de informação e comunicação, uma vez que, também estas, mudam constantemente e adaptam-se aos novos públicos.

A televisão fornece, cada vez mais, conteúdos que sejam do agrado dos telespectadores e que suscitem neles emoções e sentimentos. No dia-a-dia, através de uma observação mais generalista, é possível perceber que a televisão é palco dos grandes assuntos do quotidiano e das conversas entre indivíduos, sejam através de notícias de cariz social, conteúdos de entretenimento ou, até mesmo, histórias de vida, das quais o público se identifica. Todos estes aspetos geram interesse e, por consequência, conversa entre pessoas de uma sociedade.

Como objeto de estudo da presente investigação, os programas de televisão estão, cada vez mais, a adotar medidas que captem a atenção do espectador e provoquem emoções. Utilizam, assim, novos métodos para que tudo isso seja possível. A junção de dois conceitos, aparentemente opostos: a informação e o entretenimento, resultando assim no infoentretenimento.

Assim sendo, o principal objetivo deste trabalho é analisar a relação entre a informação e o entretenimento num programa de televisão e compreender a escolha e a produção de conteúdos para o programa em questão.

Pretende-se analisar a forma como a informação é escolhida e tratada, a interpretação e debate da mesma, a fim de identificar quais os principais temas de destaque que são abordados no programa e se, efetivamente, têm um resultado positivo no que toca ao infoentretenimento.

A pertinência desta investigação está relacionada com a atualidade do tema: um aumento da relação/ligação de ambos os conceitos, tanto na televisão como nas plataformas adjacentes, com o objetivo de desmitificar a informação como “séria” e o entretenimento como “divertimento”.

Pretendo, também, analisar quais os objetivos e que linhas condutoras são utilizadas para a construção de conteúdos informativos, que são vistos ainda sem grande relevância e sem conhecimento.

Com todas estas questões, iremos observar se existe, ou não, um esforço de informar através dos programas de entretenimento e se difere ou se tem traços semelhantes com a transmitida nos noticiários.

Existem, também, objetivos de pesquisa que pretendo que sejam abordados e clarificados, tais como: analisar a relação entre entretenimento e informação e como ambas se interligam; apurar a existência ou inexistência de regras orientadoras para a produção deste tipo de conteúdos, bem como a presença ou ausência de valores jornalísticos e compreender e apurar como se constroem os conteúdos de carácter informativo emitidos em programas cujo principal objetivo é entreter.

Os próprios jornalistas são, também, muito importantes. Existem, de facto, estratégias para que os conteúdos sejam transmitidos de uma forma mais “leve”? Existe algum tipo de seleção nos temas apresentados? É necessário seguir regras? Ou basta produzir conteúdos capazes de entreter e captar a atenção do espectador?

Todos estes aspetos conduzem à curiosidade em observar um desses programas ao vivo e de poder confirmar que, apesar de se tratar de um *talk show*, este pode ser muito mais do que um espetáculo.

O presente trabalho divide-se em quatro partes:

Na primeira parte serão introduzidas algumas definições e conceitos essenciais para compreensão do tema, nomeadamente a comunicação em rede, a televisão, o jornalismo, a informação, o entretenimento, o infoentretenimento e o talk show.

Na segunda parte, é apresentado o desenho de pesquisa e a metodologia que será utilizada no trabalho, bem como o campo empírico, os métodos de recolha de dados e a análise dos mesmos.

Na terceira, realiza-se o estudo de caso da relação da informação e do entretenimento no programa de televisão *Dois às Dez*.

Na última parte, são apresentadas as considerações finais, bem como as conclusões sobre o estudo.

Concluindo, o propósito deste investigação é o de analisar que tipo de relação têm os conteúdos de cariz informativo num programa de entretenimento da televisão portuguesa, bem como o resultado dessa ligação.

CAPÍTULO 1

O jornalismo o infoentretenimento na televisão portuguesa

1.1. Comunicação em Rede

Com o avançar dos anos, também a comunicação tem dados passos largos no que diz respeito ao seu desenvolvimento. A forma como se comunica mudou. Os meios também. Tudo está em desenvolvimento e a comunicação não é exceção.

A transmissão de mensagens, ou até mesmo de informação, conta com novos métodos, aumentando a necessidade de recorrer a novos meios para essa mesma transmissão. Todo o objeto de estudo do presente trabalho, em concreto o programa de televisão portuguesa *Dois às Dez*, procura novos meios e recursos para transmitir toda a sua mensagem e captar a atenção do telespectador de diversas maneiras. Tal como acontece com grande parte dos programas televisivos hoje em dia, a busca de novas formas de fazer televisão é constante. Seja diferente na abordagem, nos recursos que usa, na maneira como se expressa, a televisão procura a diferença e a originalidade.

Todas estas mudanças recaem sobre conceitos inteiramente ligados à comunicação em rede, entre eles a reflexividade. Como defende Giddens (1991) a reflexividade, permitida pelas tecnologias de informação e comunicação, é um elemento fundamental no processo de decisão individual de construção do quotidiano (Cardoso, 2023).

Uma vez que falamos de comunicação e sociedade, é necessário compreender como estes dois conceitos se interligam. Trata-se, assim, de uma relação de tipo bidirecional (Cardoso, 2023). Por um lado, a comunicação possibilita diferentes modelos de organização social, mas, simultaneamente, existem necessidades sociais supervenientes que originam novas formas de mediação e comunicação (Castells, 2002; Wintston, 1998).

Cardoso (2023) defende que a forma como a comunicação se organiza é dada através do modo como os participantes fazem uso dessa mesma comunicação. Trata-se da busca da resposta sobre quem usa a comunicação, para quê, com que fim, quando e como. Essa comunicação pode, assim, alterar pensamentos e formas de agir de uma sociedade.

A comunicação em rede é, assim, produto das formas de apropriação social decorrentes da domesticação da evolução tecnológica, que possibilitaram a criação de mediações de cariz interpessoal e de um-para-muitos (Cardoso, 2023).

Com base na presente investigação, podemos afirmar que a televisão (em especial o objeto de estudo deste trabalho) utiliza diferentes meios para comunicar e transmitir mensagens. Cardoso (2023) afirma que numa sociedade em rede, os atores “combinam práticas comunicativas recorrendo às diferentes formas de mediação disponíveis, tanto algorítmicas como não algorítmicas”. O autor acrescenta, ainda, que “formas de mediação quase totalmente disponíveis através de diferentes ecrãs, utilizados na tentativa de atingir os objetivos definidos pelos participantes na comunicação”.

Assim, a comunicação em rede não é apenas um novo modo de comunicação, uma vez que a “novidade centra-se na sua capacidade de articular os anteriores modos de comunicação num novo modo incorporador das suas diferentes valências” (Cardoso, 2023). O autor defende, ainda, que “a incorporação permite a articulação em rede de diferentes formas de comunicar, cuja interação dá forma a um novo modo comunicativo de organização da comunicação”.

1.2. A Televisão

A televisão, também conhecida como a rainha da imagem, já não é vista como era nos anos 90 do século XX. A sua forma alterou. Os conteúdos melhoraram. Os recursos alteram e a mensagem também. Ao longo dos anos, assistimos a uma evolução dos ecrãs.

Todos estes aspetos fazem com que a televisão tenha uma nova forma de comunicar e de transmitir mensagens. Cardoso (2023) defende que com estas alterações, a televisão fica mais centrada no “eu”, mais “diversificada em conteúdos e individualizada nas escolhas, assente numa divisão geracional entre a televisão dos conteúdos em streaming e uma nova encarnação da neotelevisão, aproximando-se de uma “ubertelevisão””. Este conceito, compreendido pelo autor, “é um processo de uberização aplicado à relação entre participante na comunicação e o fornecedor de conteúdos televisivos”. O autor complementa ainda que “nessa uberização, a televisão altera a sua forma de relação conosco, introduzindo o conceito de individualização face ao destinatário, deixando de possuir públicos para passar a ter participantes na comunicação. Simultaneamente, a

uberização na televisão assenta na ideia de que a satisfação das necessidades, em termos de informação e entretenimento, se baseia sempre que possível num fornecimento efetivo de conteúdos a pedido do participante ou, quando tal não é tecnologicamente possível, na criação de representação partilhada socialmente da televisão como orientada para o que o participante deseja” (Cardoso, 2023).

Sendo a televisão um dos principais elos de ligação entre os indivíduos de uma sociedade, uma vez que tem como objetivo o de despertar emoções e de criar laços entre pessoas, esta está a adaptar-se à sociedade em que atualmente estamos inseridos, de modo a criar conteúdos que agradem ao consumidor e que desperte nele vontade e interesse em consumir cada vez mais.

Para que isso aconteça é necessário que se criem novos formatos ou que se alterem aqueles já existentes. Isso origina, por vezes, semelhanças entre vários programas, embora com conceitos diferentes. Os canais generalistas, por exemplo, procuram agradar ao telespectador nas mais variadas formas, onde é possível também cruzar diferentes conceitos, entre eles a informação e o entretenimento, resultando no infoentretenimento (conceito chave desta investigação). Tudo isto contribui para que a televisão seja um mundo em constante mudança e adaptação.

Como iremos observar ao longo de todo o trabalho, esta realidade está presente no objeto de estudo (rubrica *Atualidade* do programa *Dois às Dez*) na medida em esta rubrica é feita de acordo com os interesses do público-alvo e delineada apenas para os seus interesses. São utilizados conteúdos de cariz social e que despertam emoções e sentimentos junto dos telespectadores. Como referido anteriormente, a rainha da imagem rege-se, nos dias de hoje, pelo célebre dito “Não me digas, não me mostres, faz-me sentir”.

1.3. Jornalismo

O jornalismo tem um papel fundamental na comunidade. Seja em formato de notícia, reportagem ou artigo, o jornalismo tem uma grande importância na sociedade contemporânea e tem como principal objetivo informar e transmitir conhecimento, através, também, dos meios de comunicação social.

Christofoletti (2015) defende que os media ocupam um lugar central na vida de todos e que ajudam a moldar o imaginário do ser humano, a estabelecer prioridades e a decidir e descartar opções.

No jornalismo, a ética e a verdade são fundamentais. Christofoletti (2015) acrescenta, ainda, que o jornalismo é uma atividade humana que se planta e espalha na relação entre os humanos. E, com os jornalistas, ainda mais. Estes fazem um exercício constante e diário para separar o real com o emocional, uma vez que estão limitados em darem a sua opinião e manifestarem alguns sentimentos.

Embora muitos possam pensar que o jornalismo está a tornar-se numa profissão com cada vez menos adesão, é importante realçar que, numa altura onde a sociedade tem acesso facilitado à informação e às respetivas fontes onde os cidadãos podem, também eles, serem produtores de conteúdos, a função do jornalista é cada vez mais indispensável e, por isso, devia ser mais valorizada.

Machado (2004) defende que o jornalismo desempenha três funções distintas: a prática profissional, o campo de ensino e o objeto científico.

A primeira diz respeito aos jornalistas e ao facto desta função “exigir o domínio de determinadas técnicas e conhecimentos específicos e que deve obedecer a um conjunto de normas deontológicas legitimadas, tanto entre os pares, quanto pelos setores sociais” (Machado, 2004). A segunda, que diz respeito ao facto do jornalismo como campo de ensino, Machado (2004) acredita que este é “um trabalho sistemático que vai muito além do conhecimento obtido pelas redações e que dependo do desenvolvimento de metodologias especializadas, capazes de possibilitar aos docentes tanto o repasse das novas teorias, como uma boa formação técnica aos futuros profissionais”.

Por fim, a terceira função que diz respeito ao jornalismo como objeto científico, Machado (2004) defende que “a fundação de um campo de conhecimento especializado que, tendo na prática jornalística um objeto legítimo, necessita para a sua plena compreensão o desenvolvimento de metodologias próprias, adaptadas às suas particularidades”.

1.4. Informação

A informação é vista como um elemento mais sério da televisão e está presente, maioritariamente, em noticiários. Garcia (1992, p. 1) entende por informação o processo de “interpretação e codificação da realidade, através do qual um indivíduo consegue transmitir uma mensagem aos recetores, com todas as características exigidas pelo meio em questão”.

A mensagem que se pretende passar deve ser clara, simples, eficaz e contextualizada. O conteúdo deve ser verídico e confirmado. Todos estes aspetos são conduzidos e levados ao formato de notícias. Nos noticiários, onde a informação prevalece, Nobre (2018) defende que a informação “é um facto da atualidade suscetível de interessar um número de pessoas e de ter incidência sobre a sua vida quotidiana, razões pelas quais os jornalistas devem levá-la ao conhecimento do público, através dos media”.

O autor acrescenta que a informação é “a novidade, imprevisível e diferente, de modo a melhorar ou alterar a maneira de pensar de um indivíduo, ouvinte, espectador ou internauta, capaz de pensar no presente ou no futuro deste. Trata-se de um elemento do conhecimento e permite ao indivíduo gerir o seu quotidiano e de fazer as suas escolhas”.

Qualquer tipo de informação dada por um jornalista deve ser confirmada e analisada, para uma melhor receção por parte dos indivíduos. Nobre (2018) afirma que “a análise e o relato devem respeitar os dados factuais que se referem ao sujeito evocado, tendo em consideração os princípios elementares da deontologia jornalística. Porém, os media são livres de tratar a informação, mas sempre da melhor maneira possível e não destoando os factos reais”.

A notícia diz respeito a um produto final. Mas, primeiro, é necessário que haja uma investigação em redor do conteúdo que se pretende noticiar, a apuração dos factos, a confirmação das fontes, a recolha de testemunhas ou indivíduos com relevância para o caso e, por fim, a forma como a mensagem é transmitida. Em relação à notícia, Traquina (2001) defende que estas têm duas conceções: a teoria do espelho, uma vez que as notícias “são como são porque a realidade assim as determina” e a teoria da construção, pois “constroem a própria realidade”.

O autor defende que a primeira teoria é “pobre e insuficiente, pois ela não questiona a integridade dos profissionais. Livre os jornalistas de qualquer responsabilidade, além de ser baseada na imparcialidade e objetividade” (Traquina, 2001). Já a segunda teoria “reconhece a autonomia dos jornalistas em relação aos seus interesses e defende que a notícia é um produto social resultante de diversos fatores como os critérios de noticiabilidade e as etapas de construção do texto jornalístico”, acrescenta (Traquina, 2001).

1.5. Entretenimento

O entretenimento é um termo recente (século XIX e XX) e prende-se como um dos grandes objetivos em televisão. Este pode passar pela emoção, pela gargalhada, pelo riso, pela companhia, pela conversa ou, até mesmo, pela discussão. Por vezes, o entretenimento é visto como um assunto que não é tratado com a devida consideração. Malcher (2009) afirma que o conceito é bastante ligado ao universo popular, envolvendo uma carga pejorativa, tendo em vista que o designado popular é, geralmente, considerado como menor.

Para complementar essa ideia, Watts (1990, p. 20) acrescenta que o entretenimento é necessário para toda e qualquer ideia de produção, todo o programa deve entreter, se não, não terá audiência. Todos estes componentes levam a que a televisão e os respetivos programas de entretenimento sejam grandes elos de ligação entre as pessoas.

Sobre o contexto de entreter, Trigo (2003, p. 21) defende que “o conhecimento, o lazer, e os vários aspetos da vida quotidiana transformam-se em entretenimento para as massas, mediados pelas novas tecnologias de informação”. O consumo por esses aspetos evoluiu e a necessidade de satisfazer o espectador aumentou.

Um outro fator que está diretamente relacionado com entretenimento é o “fator humano”. Abordar temas onde o ser humano é a personagem principal é uma mais valia para o sucesso, uma vez que os espectadores se vão identificar mais facilmente com o conteúdo que estão a consumir. Temas que sejam abordados e narrados na primeira pessoa também é um aspeto positivo a considerar. É algo que cativa o público e pode levá-lo a um dos grandes propósitos do entretenimento: a emoção. Patterson (2001)

afirmava que “histórias que incluam um elemento de interesse humano sejam mais proeminentes à notícia”.

Logo, existe uma maior ligação com o espectador, estes sentem-se parte da história, não existem intermediários, é reforçada a veracidade dos factos, é uma maneira de cativar a atenção e o público “desempenha o papel de testemunha numa conversa desdobrada” (O’Conoor, 2009).

1.6. O infoentretenimento em programas de televisão

A junção de ambos os conceitos resultam, assim, no infoentretenimento. Este termo consolidou-se no século XXI e passou a fazer parte de grande parte dos programas de entretenimento diários em televisão que, para além da vertente já conhecida de entreter, acrescentou um novo componente: o de informar.

Um fator essencial da presença da informação no infoentretenimento são as imagens/figuras isto porque, segundo Dejavite (2006, p:68), o público está “acostumado, principalmente, depois do sucesso da televisão e da internet, a aceitar a notícia melhor com montagem cénica”. Quanto mais se aproximar da realidade, melhor.

Postos todos estes tópicos considero que o entretenimento e a informação em programas televisivos ainda são vistos como algo que não é levado a sério e que necessita de mais aprovação por parte do público, pois a televisão não perdeu o seu carácter nem princípios, apenas se adaptou a novas realidades.

Os conteúdos de infoentretenimento necessitam, não só, de palavras e imagens, mas também de emoção e de verdade, tanto por parte de quem transmite a mensagem, como também de quem a recebe.

1.7. Talk show

Para uma melhor compreensão sobre os programas de entretenimento, importa clarificar o que se entende por talk show: um formato televisivo entre o jornalismo e o entretenimento.

O termo *talk show* provém da tradição norte americana e abrange todos aqueles programas de televisão que tenham por base a conversa entre apresentadores e convidados, com uma vertente de humor à mistura. Um termo que nasceu nos Estados Unidos da América em 1950 e que pretende designar, como o próprio nome indica, todos os “espetáculos” em televisão, nomeadamente em programas de entrevistas de anónimos ou celebridades e histórias de vida, com ou sem público a assistir.

Segundo Silva (2009), quando surgiram os *talk shows*, estes cobriam três faixas maioritárias de programação: a da manhã correspondia às notícias; a da tarde dizia respeito aos programas de debate com destaque para os conselhos do telespectador e, à noite, a programação era dedicada ao humor e às entrevistas com celebridades.

Nas primeiras transmissões, os *talk shows* dedicavam-se mais à informação com o objetivo de “verificar dados, obter avaliações/pronúncias sobre determinado facto da atualidade, ficar a par de algo que fosse notícia naquele momento e conhecer novos pontos de vista de algum entrevistado”

A consolidação deste formato televisivo foi gradual – na Europa, só em meados dos anos 70 – a partir das relações que se fortaleciam entre este género e a respetiva sociedade. Com isso, podemos constatar que os formatos televisivos não são uma estrutura fixa e constante, mas sim algo que se vai moldando à medida do tempo e em função da sociedade, como por exemplo as novas tecnologias, a economia, a cultura e a política (Mateu, 1998, p. 151).

Os *talk shows* foram crescendo e tornaram-se num dos grandes géneros televisivos de hoje. Foram absorvendo vários elementos mais vinculados noutros programas de entretenimento, como por exemplo os *stand-up comedy*, um formato onde um comediante faz um espetáculo em redor de piadas e o público interage.

Neste caso, os *talk shows* adotavam essa principal característica: o público que assistia a esses programas começavam a interagir e a participar, seja com risos, aplausos, ou mesmo perguntas para os convidados.

Neste sentido, os *talk shows* aproximaram-se muito ao entretenimento e permitiram desmitificar alguns assuntos mais “tabus” da sociedade. Mas, se por um lado, “permitiram que temas externos ao jornalismo fossem falados e debatidos, voltando a atenção para o quotidiano, por outro lado, a veracidade desses mesmos temas era muitas vezes posta em

causa por parte de quem assistia ao formato” (Silva, 2009). É necessário ter em atenção à forma como se abordam os temas, para que não soe a algo pejorativo.

Uma das razões que fez com que os *talk shows* ganhassem maiores proporções, maior audiência e proximidade com o público foi o facto deste formato começar a levar assuntos de cariz social e pessoal para a antena. O público começou a ver vários temas mais pessoais a serem discutidos por várias pessoas e os respetivos esclarecimentos.

Embora a informação estivesse sempre presente e não fosse totalmente posta de lado, o entretenimento começou a ganhar cada vez mais forma e a afirmar-se entre a sociedade, uma vez que este esteve sempre ligado ao lazer, ao riso e ao prazer.

Uma das principais características dos talk shows são as entrevistas e, para isso, é necessário haver um entrevistador e um convidado. Esta característica, por si só, não diferencia de outros programas de entretenimento, a diferença está no perfil dos convidados e na forma como as entrevistas são conduzidas e abordadas.

Nos talk shows estas são “escolhidas de forma seletiva, procurando a descontração e a informalidade, inclusive com imagens, sempre a acompanhar a entrevista” (Rosário, 2009). O entrevistado não precisa de ter grandes conhecimentos a nível político ou social, basta que o assunto que o leva ao programa seja do agrado do público.

Existem, também, outros pormenores que são igualmente importantes: plateia, cenário apelativo, humor na forma como é apresentado o programa e diversidade de temas abordados no mesmo.

Todos estes detalhes migram para os programas televisivos e são adaptadas às características da própria televisão, mas as bases são as mesmas - entreter e informar num só programa - onde existe espaço para abordar assuntos mais sérios mas com descontração e boa disposição.

CAPÍTULO 2

Desenho da Pesquisa

2.1. Metodologia e tipo de estudo

A presente investigação diz respeito a uma análise quantitativa e qualitativa.

As investigações feitas pela pesquisa quantitativa prendem-se, essencialmente, a uma análise particular cuja elaboração é feita através recursos a métodos quantitativos específicos e essenciais ao estudo.

O objetivo da pesquisa quantitativa prende-se com o facto de podermos analisar e registar a presença ou ausência de indicadores que contribuam para um determinado estudo, que possam representar algo real. Silva, Lopes, & Junior (2014) defendem que a pesquisa quantitativa só faz sentido quando existe uma problemática bem definida e informação sobre o objeto de estudo.

A escolha da pesquisa quantitativa no estudo da presença de conteúdos informativos no programa televisivo *Dois às Dez* visa determinar que tipo de conteúdos é que estão presentes nesse mesmo programa e em que contexto se inserem.

Por sua vez, a pesquisa qualitativa diz respeito a um conjunto de diferentes técnicas que pretendem descrever e interpretar os objetivos que estiveram presentes na elaboração de algo. Assim, neste estudo, este tipo de pesquisa tem como principal objetivo compreender os métodos e os critérios que são utilizados para a construção de conteúdos informativos, no programa em questão.

Neste contexto, importa definir e clarificar a questão de partida, pela qual se regue esta investigação académica, e as hipóteses que a complementam. A questão que se coloca é a seguinte: “Quais as bases que sustentam a construção de conteúdos informativos em programas de entretenimento, na televisão portuguesa?”

As hipóteses que complementam esta questão são:

H1: Os programas de entretenimento resultam melhor quando se interligam com a informação.

H2: Os jornalistas seguem determinadas regras na seleção dos conteúdos informativos.

H3: Assuntos de cariz social são os temas mais apreciados pelo público.

2.2. Métodos de recolha de dados e respetiva análise

Para uma melhor investigação, é necessário delinear o tempo e o espaço do objeto de estudo. Para isso, importa definir qual o “corte tempo-espacial” que corresponde ao período de observação e aos meios de comunicação em análise.

Primeiramente, importa referir que o meio de comunicação social escolhido é a televisão, em especial a Televisão Independente – TVI, em detrimento de outros programas do mesmo género televisivo, devido ao elevado número de audiências e ao crescimento do consumo dos conteúdos produzidos pelo canal.

De acordo com os dados avançados pelos estudos recentes da Marktest, a TVI tem consolidado as suas audiências, face ao principal concorrente SIC, e os portugueses têm preferido os conteúdos produzidos pela TVI, marcando a diferença clara nos últimos meses.

Com isto, o objeto de estudo selecionado diz respeito ao programa televisivo *Dois às Dez* da TVI, com especial foco para a rubrica da *Atualidade*.

Esta escolha deve-se a três fatores. A primeira prende-se com o facto do programa estar inserido num canal generalista português com mais de 30 anos. A segunda, e como mencionado anteriormente, é um canal que tem vindo a ganhar grande notoriedade junto do público e, por isso, o *Dois às Dez* tem apostado em conteúdos diferenciados e apelativos. A terceira, diz respeito aos conteúdos, que são comentados e discutidos dentro do programa, e que são selecionados de forma exímia e generalista.

Para que a questão de partida deste trabalho seja bem fundamentada e esclarecida, é necessário que haja um objeto de estudo que, como referido anteriormente, será o programa *Dois às Dez*. Mas, uma vez que este é demasiado extenso e com inúmeros conteúdos, iremos focar-nos na rubrica *Atualidade*, tanto para a observação no terreno, como para as entrevistas aos profissionais da área. Esta é uma rubrica diária, abordada e

discutida na última parte do programa (com cerca de 60 minutos), com conteúdos de cariz social e temas, por vezes, complexos (crimes, violência doméstica, assaltos, roubos, etc) com três comentadores fixos e um repórter.

Primeiramente, este trabalho terá como plano de investigação, uma observação participante no terreno - no programa *Dois às Dez* – com entrevistas a alguns profissionais da área; e, posteriormente, uma recolha e análise de conteúdo – da rubrica Atualidade. Esta análise permitirá categorizar os dados para a identificação de tendências relativas ao fenómeno específico em estudo.

Para uma recolha de informação mais fidedigna e concreta, considero fundamental que haja uma observação direta no local, pois permitirá um contacto mais direto com a produção de conteúdo e de como esta é trabalhada em direto. Permite, também, observar alguma eventual tomada de decisão no próprio momento, se algo estiver a acontecer, uma vez que um programa em direto pode sofrer alterações repentinas.

De seguida, considero relevante que sejam feitas algumas entrevistas aos profissionais que trabalham diariamente no programa, nomeadamente aos responsáveis pela informação, uma vez que, apesar de ser um programa de entretenimento, a equipa também é formada por jornalistas.

Pretendo recolher informação, junto desses profissionais, relativa às principais preocupações que estes têm quando selecionam e produzem os conteúdos para o programa, bem como o cuidado no tratamento da informação que recolhem. Numa primeira instância, pretendo perceber como funciona o programa em termos informativos e, posteriormente, uma opinião mais pessoal de cada jornalista sobre a relação entre entretenimento e informação no respetivo programa.

Por conseguinte, a análise do conteúdo recai, essencialmente, pelo facto desta rubrica ser a parte mais informativa do programa, onde se tratam notícias do dia-a-dia e crimes, ou seja, um espaço que se assemelha ao jornalismo.

Terá como objetivo a compreensão detalhada dos elementos presentes na construção dos conteúdos, da maneira como a informação é recolhida e tratada, da maneira como o repórter aborda e explica o caso e, também, do tempo dispensado em cada assunto.

A investigação e recolha de dados reportar-se-á a um período temporal específico que será de uma semana – a primeira semana de Janeiro de 2023. A escolha deste mês recai,

sobretudo, pelo facto do programa celebrar três anos (em 2023), abordar temas de grande relevância para o público que o assiste e liderar sobre os restantes canais generalistas.

Para que o estudo de casa seja bem fundamentado, pretendo comparar os dados que vou recolher do programa com a informação que é transmitida no programa seguinte, intitulado *Jornal da Uma*. Esta comparação será essencial para fundamentar o estudo em questão e compreender se os temas são iguais, semelhantes ou indiferentes.

Para uma melhor compreensão dos temas/assuntos abordados diariamente no programa, será fundamental optar por uma metodologia mista: primeiramente, uma recolha de dados e quantificação dos mesmos (método quantitativo) e, posteriormente, uma compreensão e análise dos mesmos (método qualitativo). Estes dois métodos que pretendo utilizar serão essenciais para a credibilidade das conclusões.

Este desenho de pesquisa procurar responder, na totalidade, à questão que inicialmente foi colocada como ponto de partida para o presente trabalho: “Que métodos e critérios são utilizados para a construção de conteúdos informativos em programas de entretenimento, na televisão portuguesa?”. Com esta investigação, pretende-se apresentar as certezas sobre essa realidade e os meios que as fundamentam.

CAPÍTULO 3

Estudo de Caso

3.1. Resultados e discussão dos dados

Partindo para o desenho metodológico, importa clarificar a pergunta de partida desta investigação, que consta o seguinte: “Que métodos e critérios são utilizados para a construção de conteúdos informativos em programas de entretenimento, na televisão portuguesa?”.

Para responder e clarificar esta questão, procurou-se compreender se a produção de conteúdos para o programa *Dois às Dez* está sustentada em métodos mais próximos da informação ou do entretenimento. Uma vez que o programa em questão é bastante extenso, com cerca de três horas de emissão em direto percorrendo os mais variados temas, focou-se na rubrica *Atualidade*. Esta rubrica está inserida na última parte do programa, com cerca de 60 minutos, onde são abordados temas atuais e de relevância para o pública, passando por assuntos de cariz social, violência doméstica, roubos, furtos, assaltos, crimes, homicídios, entre outros.

Os conteúdos são selecionados e produzidos pelos jornalistas do próprio programa e tem uma periodicidade diária, de segunda a sexta. A rubrica conta com dois assuntos/temas por programa e é iniciada com um *off* de um jornalista/repórter. Logo a seguir, o tema é introduzido pelo apresentador, que lança uma reportagem, também esta feita pelo jornalista do programa em questão. Quando terminada, a palavra passa novamente para o apresentador que dá início ao diálogo com o repórter, já em direto a partir do local, para acrescentar alguma informação ao caso. Direto terminado, é altura do diálogo entre apresentador e comentadores, normalmente três pessoas escolhidas para comentar o caso em questão.

Para uma melhor análise do conteúdo, procedeu-se a técnicas de recolha e análise mais adequadas, tais como: observação direta no local, entrevistas diretas e, posteriormente, análise do conteúdo recolhido.

- Observação direta no local: devido ao tema abordado no presente trabalho, foi importante proceder a uma análise no local onde se produz e transmite o programa, uma

vez que esta possibilitou um contacto mais direto com os conteúdos, os jornalistas, os apresentadores e os comentadores, no fundo, tudo aquilo que se pretende estudar. Foram observados três programas, analisando tudo aquilo que envolve um direto, nomeadamente a rubrica em questão. Esta observação possibilitou uma análise em primeira mão dos conteúdos selecionados para o programa, bem como o contacto direto com os jornalistas e com as tomadas de decisão que tinham de fazer. Ao longo do programa, fui tomando nota de todos os aspetos relevantes para o estudo aqui apresentado, tornando-se assim, algo útil para desenvolver este trabalho.

- Entrevistas diretas: estas entrevista tornam-se essenciais para uma recolha de conteúdo mais específico e, também, uma opinião mais pessoal por parte do entrevistado. Neste caso, tornou-se crucial entrevistar a jornalista Ticiania Xavier, do programa *Dois à Dez*, de modo a compreender quais as suas principais preocupações aquando da recolha e seleção de temas para o programa. O interesse e colaboração que demonstrou desde início, possibilitou uma entrevista simples e direta, na qual pude compreender quais as principais questões que se levantam na seleção da informação. Tornou-se fundamental apurar, por exemplo, quais as técnicas do jornalismo que são aplicadas no programa. Esta entrevista dividiu-se em duas grandes partes: a primeira, diz respeito ao programa em si e à sua composição; a segunda, focou-se mais na própria opinião do jornalista, com o objetivo de compreender como é que este desenvolve todo o seu trabalho em redor do programa, nomeadamente a relação entre a informação e o entretenimento.

- Análise do conteúdo recolhido: provavelmente, o ponto mais importante. Uma vez que se pretende analisar a forma como os conteúdos são produzidos e o facto de resultarem, ou não, para o público, tornou-se essencial analisar o conteúdo recolhido e, posteriormente, a recolha de todos os conteúdos da primeira semana de Janeiro de 2023. O período em análise corresponde aos cinco dias úteis da semana, totalizando assim 19 temas, uma vez que cada rubrica analisada conta com mais do que um conteúdo.

Segundo a jornalista Ticiania Xavier, “o público tem vindo a mudar, mas dirigimo-nos para pessoas mais velhas, e acabamos por escolher temas que tenham mais impacto para elas. Por exemplo, homicídios, violência doméstica, crimes são aqueles que mais abordamos porque têm maior recetividade”.¹

¹ Declaração obtida na entrevista à jornalista Ticiania Xavier no dia 23 de Abril de 2024.

A entrevistada acrescenta ainda que a equipa tem várias fontes que permitem uma melhor seleção dos casos. “Vamos recebendo comunicados diariamente da PSP, GNR e PJ. Bebemos muita informação da imprensa seja local ou nacional e, por incrível que parece, também recebemos muitas mensagens através das nossas redes sociais, onde as pessoas nos abordam com o intuito de contar a sua história ou algo que testemunharam. Nem sempre há temas suficientes para uma atualidade, por exemplo, às vezes pegamos em dados relativos à violência doméstica e fazemos uma peça em redor disso mesmo. Mas tentamos ao máximo ter temas atuais e estar sempre em cima do acontecimento”.²

A rubrica *Atualidade* é sustentada por um leque de dois a três comentadores, sendo um conteúdo que facilmente se associa ao jornalismo. Esta análise contou com o auxílio de três tabelas³ que correspondem aos elementos presentes na observação dos conteúdos. Estas grelhas foram elaboradas à medida que ia analisando os 19 conteúdos selecionados.

Primeiramente, foram identificados os temas em análise do presente trabalho, sendo estes descritos na tabela abaixo:

PROGRAMA	CONTEÚDOS
1 (2 de Janeiro de 2023)	1 - Homem esfaqueado na virilha; 2 - Idosa agredida e amarrada por ladrão; 3 - Sandra foi morta e o corpo abandonado numa mala;
2 (3 de Janeiro de 2023)	4 - Tenta matar namorado da ex-mulher; 5 - Crime sem culpado; 6 - Mãe tenta matar filho de 7 anos; 7 - Condutora alcoolizada mata jovem;
3 (4 de Janeiro de 2023)	8 - Bebê de cinco meses morre na creche; 9 - Operária violada e agredida pelo ex-patrão; 10 - Atriz da TVI desesperada após assalto; 11 - Bebê com droga vive perto dos pais;
4 (5 de Janeiro de 2023)	12 - Mata a tiro e desfigura vizinho; 13 - Mata ex-mulher por ciúmes; 14 - Dois mortos em incêndio numa habitação;
5	15 - Menina vê a mãe morrer esmagada;

² Declaração obtida na entrevista à jornalista Ticiania Xavier no dia 23 de Abril de 2024.

³ Tabelas presentes nos Anexos.

(6 de Janeiro de 2023)	16 - Ataca homem com paralelo na cabeça; 17 - Treinador abusa de aluna de 12 anos; 18 - Mulher sofre com violento ataque de cães; 19 - Jovem de 16 anos leva armas para a escola.
------------------------	--

Figura 1 – Conteúdos da rubrica *Atualidade* no período de 2 de Janeiro de 2023 a 6 de Janeiro de 2023

Referentes às três tabelas, estas dizem respeito às variáveis presentes nas diversas características específicas de cada conteúdo analisado.

Assim, a Tabela 1 diz respeito aos *offs* presentes nos conteúdos selecionados, uma vez que o tema é introduzido dessa forma. As variáveis são as seguintes:

- Duração: duração do conteúdo;
- Som: se existe ou não algum tipo de banda sonora, para enaltecer o caso;
- Tom de voz: compreender a forma como o jornalista apresenta o caso;
- Palavras-chave: vocabulário mais utilizado;
- Imagens: se é utilizado ou não algum tipo de grafismo;
- Notas: algumas informações a acrescentar.

A Tabela 2 corresponde aos diretos que são feitos pelos jornalistas, com o objetivo de informar o telespectador de todos os pormenores sobre o assunto em questão. Normalmente são realizados no local onde decorre a ação (tema abordado) e podem estar presentes indivíduos ou testemunhas importantes para o caso. As variáveis são as seguintes:

- Duração: duração do conteúdo;
- Local: onde é realizado o direto;
- Participantes: indivíduos presentes no direto;
- Notas: algumas informações a acrescentar.

A Tabela 3 corresponde à conversa que é feita em estúdio por parte dos apresentadores e dos respetivos comentadores. O objetivo é comentar o caso com base

naquilo que os jornalistas apuraram e transmitir aos telespectadores toda a visão possível sobre o assunto em questão. As variáveis são as seguintes:

- Duração: duração do conteúdo;
- Tema: assunto abordado;
- Comentadores: indivíduos presentes em estúdio;
- Palavras-chave: vocabulário mais utilizado;
- Notas: algumas informações a acrescentar.

Posto isto, após a observação de todos os conteúdos selecionados, foram elaborados alguns gráficos, pois estes permitem uma melhor visualização dos resultados obtidos.

Como referido anteriormente, todos os casos são introduzidos por um *off*, de forma introdutória. Só depois, são apresentados os jornalistas para que estes possam realizar um direto através do local onde decorre a ação (quando não é possível, são feitos num local perto ou semelhante). Concluído o direto e apresentado o caso, este parte para estúdio, para que se desenvolva uma conversa em redor desse mesmo assunto, onde participam comentadores que são selecionados de acordo com o caso em questão (advogados, psicólogos, entre outros).

De um total de 180 minutos de programa em direto, 60 dizem respeito à rubrica “Atualidade”, o que corresponde a um terço do programa (33%). Todo o restante programa é ocupado por diversos conteúdos de entretenimento (50%) e dois intervalos de 15 minutos (totalizando 30 minutos, o que corresponde a 17%).

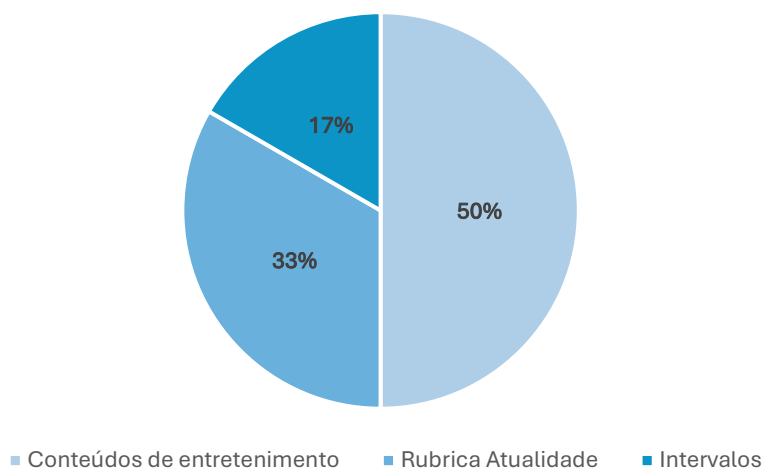


Figura 2 – Duração do programa Dois à Dez

Totalizando assim todos os minutos que a rubrica Atualidade está em antena durante uma semana, podemos concluir que esta está no ar 300 minutos (60 minutos durante 5 dias da semana).

Como referido anteriormente, esta rubrica é composta por um *off*, um direto e uma conversa em estúdio. No gráfico abaixo, podemos observar qual destes elementos está em antena durante mais tempo.

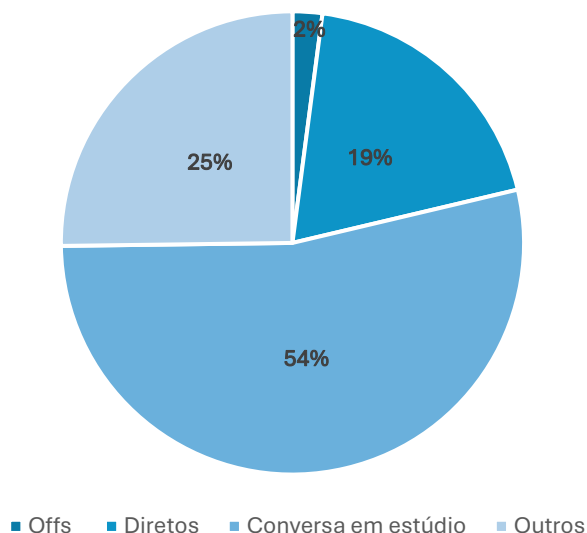


Figura 3 – Elementos presentes na rubrica Atualidade

Todos estes dados foram retirados das tabelas presentes nos Anexos, somando todos os valores que constam nas colunas “Duração”.

Relativamente aos *offs*, observamos que estes ocupam uma pequena parte da rubrica, sendo que o que mais se destaca são as conversa em estúdio entre apresentadores e comentadores.

O objetivo de um *off* é o de introduzir o caso que será abordado de seguida. É contada uma pequena parte da história, com alguns pormenores relevantes, para que o telespectador fique a par do que irá ser comentado a seguir.

Nos conteúdos selecionados para o presente trabalho, observamos que os *offs* tiveram uma duração de cerca de 30 segundos. Nos casos 3, 5, 11, 13, 14, 18 e 19 não observámos qualquer tipo de *off*, uma vez que o caso foi introduzido por um direto ou, até mesmo, uma reportagem.

Um elemento importante para a rubrica Atualidade diz respeito aos diretos. Estes são, sobretudo, informativos e apelativos, uma vez que nos reportam para o local do crime (quando assim se justifica) e informam o telespectador do que realmente se trata. É uma vertente mais ligada ao jornalismo, pois está muito presente em noticiários e programas dedicados exclusivamente à informação.

Nos 19 conteúdos aqui analisados, apenas 5 não contaram com um direto, uma vez que é abordado mais do que um caso por programa. Em contrapartida, no dia 2 de Janeiro de 2023, foram emitidos três diretos em três pontos diferentes: Odivelas, Samora Correia e Almancil, com os casos “Homem esfaqueado na virilha”, “Idosa agredida e amarrada por ladrão” e “Sandra foi morta e o corpo abandonado numa mala”, respetivamente.

Ao analisarmos os diretos, podemos observar que estes tendem a dar novas informações para o debate em estúdio e do cuidado do jornalista em contactar com pessoas que possam trazer novidades relevantes para o caso. Nos conteúdos selecionados, apenas sete diretos tiveram depoimentos de testemunhas, como é o caso dos temas 4, 5, 11, 12, 13, 16 e 18.

Em relação aos diretos feitos no *Dois à Dez*, Ticiania Xavier afirma que é “desafiante e trabalhoso”. Acrescenta que “a preparação para um direto passa por recolher o máximo de informação, tentar chegar às pessoas intervenientes na história para perceber se tudo bate certo e se a informação que temos é realmente fidedigna. Por fim, usar uma

linguagem simples e clara para que o apresentador, os comentadores e os telespectadores compreendam da melhor maneira”.⁴

Os locais escolhidos para os diretos estão inteiramente ligados ao caso. Ticiania Xavier explica que faz “sempre um trabalho de campo para perceber se realmente a equipa pode gravar no local e se este corresponde totalmente à verdade. Fazer um direto na rua onde alguém sofreu um acidente, por exemplo, ou numa rua totalmente desconhecida e sem ligação nenhuma ao caso, é totalmente diferente. O telespectador reconhece/identifica-se com os locais e recebe logo a informação de uma forma diferente”, refere.⁵

⁴ Declaração obtida na entrevista à jornalista Ticiania Xavier no dia 23 de Abril de 2024.

⁵ Declaração obtida na entrevista à jornalista Ticiania Xavier no dia 23 de Abril de 2024.

No gráfico abaixo, estão representadas as cinco regiões de Portugal e o números de diretos que foram realizados em cada uma, de acordo com o período estudado:

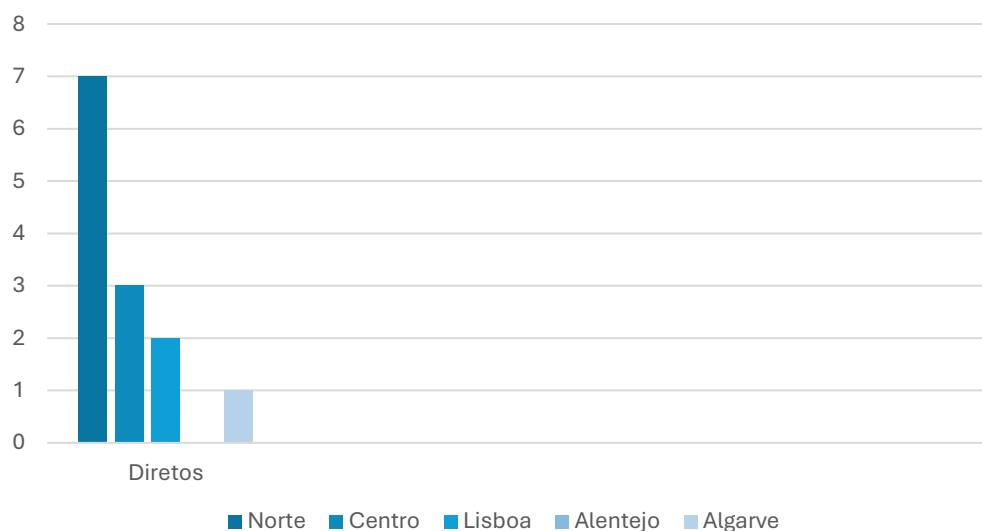


Figura 4 – Diretos realizados em cada região de Portugal

No que diz respeito às temáticas abordadas, estas são, maioritariamente, sobre crimes e homicídios. No gráfico abaixo, observamos quais os conteúdos que foram mais abordados no período estudado.

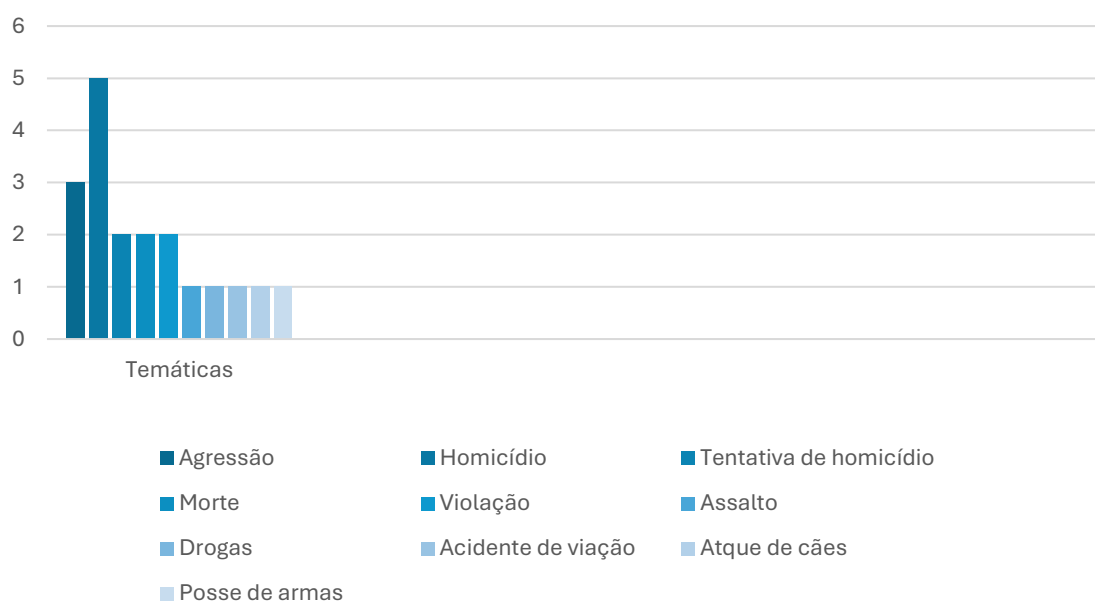


Figura 5 – Temáticas abordadas na rubrica Atualidade

De realçar que o tema predominante neste período é o homicídio. Dos 19 temas selecionados, 5 tiveram esse foco. Mas, observamos também, que os temas estão bastante distribuídos por todas as temáticas, uma vez o programa procura acompanhar um pouco de tudo aquilo que possa estar ligado à informação, neste caso, ao crime.

Com base nas tabelas presentes nos anexos, observamos que, nos diretos, o jornalista tem o cuidado de estar presente no local exato do crime e de mostrar ao telespectador todos os pormenores relevantes para o caso, trazendo por vezes, testemunhas e participantes que transmitam alguma informação importante.

No que respeita à conversa em estúdio entre apresentadores e comentadores, esta corresponde ao grosso da rubrica *Atualidade*. Isto porque o programa prima pelo debate e pelos comentários relativos ao caso, com o intuito de obter informações que o *off* e o direto ainda não tenham transmitido.

As conversas têm um tempo médio de 10 minutos e os comentadores são, normalmente, escolhidos de acordo com a sua profissão e conhecimento sobre o caso. Ao longo de todo o debate, são transmitidas algumas imagens do local (recolhidas pela equipa de reportagem), fotografias das vítimas e recortes de jornais que tenham tido também a notícia como destaque.

Para uma melhor compreensão do presente trabalho, procedeu-se à recolha e análise dos conteúdos do programa que sucede o *Dois à Dez*, neste caso o *Jornal da Uma* (noticiário emitido pela TVI, entre as 13h e as 14h30), uma vez que é um programa dedicado à informação, com o objetivo de analisar se os conteúdos são os semelhantes ou, até mesmo, iguais.

No quadro abaixo, podemos observar o mesmo período de análise (2 de Janeiro de 2023 a 6 de Janeiro de 2023) e os temas correspondentes a cada dia:

DIA	CONTEÚDOS
1 (2 de Janeiro de 2023)	1 – Mau tempo faz estragos; 2 – Portagens mais caras; 3 – Preços dos combustíveis dispara; 4 – Crédito à habitação mais caro; 5 – Greve nos portos nacionais; 6 – Mensagem de ano do Presidente;

	7 – Operação em curso no Vietname; 8 – Velório de Bento XVI; 9 – Guerra na Ucrânia; 10 – Novo Presidente do Brasil; 11 – Previsão de sol e frio; 12 – 200 utentes indignados; 13 – Assalto em Samora Correia; 14 – Idosa amarrada e assaltada; 15 – Detido por tráfico de droga; 16 – Fogo em Vila Nova da Rainha; 17 – 16 mil euros desviados da igreja; 18 – Acidente moral com trotinetas; 19 – Operação Ano Novo; 20 – PSP compra três prédios; 21 – Último adeus a Pelé; 22 – Mercado de transferências de futebol; 23 – Magnatas em 2022; 24 – Rubrica “Coisas do arco da velha!”.
2 (3 de Janeiro de 2023)	Não houve noticiário.
3 (4 de Janeiro de 2023)	1 – Novos secretários de estado; 2 – Greve na CP; 3 – Professores em greve; 4 – Caso “Football leaks”; 5 – Urgências sobrelotadas; 6 – Cartel na banca portuguesa; 7 – Poupança das famílias aumentam; 8 – Guerra na Ucrânia; 9 – Abastecimento de carros da PSP; 10 – Creches gratuitas; 11 – Escola degradada; 12 – “Ladrão de Alvalade”; 13 – Homenagem a Bento XVI;

	14 – Falhas em estações de comboios; 15 – Mau tempo no Porto; 16 – Água desviada do Guadiana; 17 – Aldeia isolada há quase um mês; 18 – Mercado de transferências de futebol; 19 – CR7 na Arábia Saudita.
4 (5 de Janeiro de 2023)	1 – Acusação do Ministério Público; 2 – Incêndio em prédio de Lisboa; 3 – Fogo mata casal de idosos; 4 – Funeral de Bento XVI; 5 – Falta de médicos no centro de saúde em Palmela; 6 – Greve nos registos e notariado; 7 – Acesso ao ensino superior; 8 – Greve de professores; 9 – Crédito à habitação mais caro; 10 – Apelo a cessar-fogo no natal na Ucrânia; 11 – Suspeita de burla no aeroporto; 12 – Rival do traficante “Xuxas”; 13 – Operação Ano Novo; 14 – Duplo transplante em Abrantes; 15 – Morte de recém-nascido em Gaia; 16 – Matilde Reymão assaltada; 17 – Mulher morre entalada pelo próprio carro; 18 – Lareira causa fogo em Coimbra; 19 – Pesca ilegal no Algarve; 20 – Novela Enzo Fernández; 21 – Mercado de transferências de futebol; 22 – CR7 na Arábia Saudita.
5 (6 de Janeiro de 2023)	1 – Secretária de Estado demite-se; 2 – Nova polémica no governo; 3 – Costa envia carta a Marcelo; 4 – Setor dos registos e notariado; 5 – Desemprego a subir;

	6 – Combustíveis baixam; 7 – Contas bancárias a zero; 8 – Ciberataque no porto de Lisboa; 9 – Protesto de professores em Portimão; 10 – Bloco de partos de Portimão em greve; 11 – Nova variante em Portugal; 12 – Cessar-fogo Russo; 13 – Filho de “El Chapo” detido; 14 – Javalis sem controlo; 15 – Mau tempo volta amanhã; 16 – Carris não dá resposta; 17 – Rival do traficante “xuxas” detido; 18 – Dentista acusado de abusos a jovem de 14 anos; 19 – Assalto a carrinha de tabaco; 20 – Reconstrução em Foros do Mocho; 21 – Hotel atingido por derrocada; 22 – Mercado de transferências de futebol; 23 – Missão Banco Alimentar; 24 – Rubrica “Coisas do arco da velha!”.
--	--

Figura 6 – Conteúdos do noticiário *Jornal da Uma* no período de 2 de Janeiro de 2023 a 6 de Janeiro de 2023

Analizados todos os conteúdos presentes no noticiário *Jornal da Uma* emitido pela TVI no período selecionado (2 de Janeiro de 2023 a 6 de Janeiro de 2023), é possível observar que apenas 4 são iguais aos da rubrica Atualidade.

No dia 2 de Janeiro de 2023, o tema 14 (Idosa amarrada e assaltada) é igual a um dos conteúdos transmitidos também nesse dia na rubrica Atualidade no programa *Dois às Dez*. Já o tema 18 (Acidente moral com trotinetas) é igual a um dos conteúdos transmitidos no dia a seguir no programa *Dois às Dez*.

O mesmo acontece no dia 5 de Janeiro de 2023. O conteúdo 16 (Matilde Reymão assaltada) também foi transmitido pelo programa *Dois às Dez* no dia anterior, e o

conteúdo 17 (Mulher morre entalada pelo próprio carro) também foi noticiado no mesmo programa no dia a seguir.

Apesar dos jornalistas serem diferentes, as imagens ao longo de todas as reportagens são semelhantes. São feitas nos mesmos locais e, por vezes, com os mesmos intervenientes (testemunhas, bombeiros ou PSP). Segundo a jornalista Ticiania Xavier, “os conteúdos podem passar pelos mesmos, inclusive as imagens que são captadas pela equipa de reportagem também, cremos que são temas importantes e que despertam um maior interesse junto do público”.⁶

Em resumo, é possível verificar-se que a rubrica Atualidade é sustentada por componentes ligados aos da informação. Tem como principal objetivo o de informar e transmitir ao telespectador a maior veracidade possível. Como observado ao longo do terceiro capítulo, recorre a vários tipos de valores-notícia, muito utilizados em contextos informativos e, principalmente, em noticiários. Os jornalistas desenvolvem um trabalho de pesquisa que os leva a verificar fontes, bem como a credibilidade do caso: recorrem a *offs* para introduzirem os temas/conteúdos; dirigem-se ao local e realizam um direto com todas as informações necessárias ao caso (procuram compreender todo o enredo junto de testemunhas) e, posteriormente, todos os casos são discutidos em estúdio com o apoio de dois a três comentadores vocacionados para debater sobre essa mesma situação.

Mesmo com todos estes valores do jornalismo informativo, é possível observar a presença de elementos do entretenimento, como é o caso do assunto propriamente dito: estes são escolhidos de acordo com o público do programa e com uma forte componente humana, na medida em que as personagens principais são cidadãos comuns e que apresentam histórias com as quais os telespectadores se identificam.

Reportando à questão inicial apresentada no presente trabalho, é possível crer que a informação e o entretenimento são passíveis de se interligarem e desenvolverem uma história sobre um determinado assunto.

⁶ Declaração obtida na entrevista à jornalista Ticiania Xavier no dia 23 de Abril de 2024.

CAPÍTULO 4

Conclusão

A presente dissertação teve como principal objetivo o de analisar os conteúdos informativos da rubrica *Atualidade* do programa *Dois às Dez* e compreender se estes se interligam, resultando assim no infoentretenimento.

Para que essa questão fosse esclarecida, procedeu-se a uma recolha de dados e, posteriormente, uma análise quantitativa e qualitativa dos mesmos. O período selecionado foi o de 2 de Janeiro de 2023 a 6 de Janeiro de 2023, altura em que o programa *Dois às Dez* comemorou três anos e foram abordados temas relevantes para o público.

Uma vez que uma das palavras-chave deste estudo é o jornalismo e para uma melhor comparação com a informação, procurou-se, também, analisar o programa *Jornal da Uma*, inteiramente ligado à informação, para compreender se existia algum tipo de semelhança no que toca aos conteúdos presentes no mesmo. Foram analisados 19 conteúdos na rubrica *Atualidade* e 89 no programa *Jornal da Uma*.

O primeiro aspeto a considerar diz respeito aos conteúdos em si. Os jornalistas procuram casos de cidadãos comuns, com histórias que despertem o interesse junto do público, que chamem a atenção do espectador e que provoquem emoções nos mesmos. Esses casos são apresentados e discutidos de uma forma simples e clara, para que a mensagem seja recebida na sua totalidade.

Num programa onde o principal objetivo é que o telespectador se divirta, a informação tem um papel fundamental para chamar a atenção para uma realidade geral. Os conteúdos são apresentados e discutidos de uma forma simples e mediante um jornalismo diferente daquele a que estamos habituados nos noticiários, para que o público se entretenha e não se informe apenas.

Como observado anteriormente, o programa *Dois às Dez* utiliza vários meios ligados ao jornalismo tradicional para apresentar os seus conteúdos informativos. Estes são: os *offs*, os diretos e os debates/conversas. Estes recursos são utilizados para captar a atenção do telespectador e para que a mensagem seja transmitida da melhor maneira, para que este se sinta integrado e seja um cidadão ativo. Tal é possível quando o tema é abordado

de uma forma descontraída, com pormenores relevantes e com conversas entre especialistas, que possam informar o público para as possíveis consequências.

Podemos concluir que, de facto, a televisão manteve, ao longo dos anos, a sua essência: a de transmitir mensagens. Mas, tal como as tecnologias de informação e comunicação evoluíram, também a televisão adotou novas medidas. Mas, se por um lado, o público não sabe quem é Presidente dos Estados Unidos da América, por outro, a quase nenhum telespectador escapa a história de vida do Senhor José com um problema grave de saúde que emocionou Portugal ao contar a sua história num programa de entretenimento. O foco parece ser, em muitos casos, os conteúdos de cariz mais social e não tanto os informativos, ou seja, os que permitem ao público absorver apenas o que é transmitido e não aqueles cujo objetivo é assumir qualquer posição ou decisão.

Como observado ao longo do presente trabalho, os programas de televisão têm adotado essa medida, a de entreter e informar. A dualidade entre esses dois conceitos parece ter tomado conta de muitos programas dedicados, exclusivamente, ao entretenimento. Fala-se, assim, do ponto fulcral desta investigação: o infoentretenimento.

É um conceito interessante e apelativo, que contagia o público, mas que apresenta algumas consequências. O indivíduo é o ponto central de toda a história, uma vez que, foca-se apenas num caso para transmitir uma ideia que se pode generalizar a um todo. Os conteúdos podem, assim, recorrer às emoções e sentimentos do público, deixando para trás a seriedade do caso, o que pode trazer desvantagens na receptividade da mensagem.

Nesta investigação, e perante a análise dos conteúdos da rubrica *Atualidade* emitidos no programa *Dois à Dez*, torna-se clara a relação da informação e do entretenimento, já que a produção dos seus conteúdos é feita com base em elementos dos dois campos.

Para um estudo mais completo, foram analisados também os conteúdos do noticiário *Jornal da Uma*, com o objetivo de compreender se de facto existe uma regra condutora para a produção dos conteúdos emitidos em ambos. Nota-se, assim, que a rubrica *Atualidade* regue-se por elementos jornalísticos, e não tanto pelos do entretenimento. No caso do *Jornal da Uma*, a situação é um pouco diferente, uma vez que os seus conteúdos têm única e exclusivamente o objetivo de informar.

Mesmo quando o destino dos conteúdos é um programa de entretenimento, todo o conteúdo não deixa de ser informativo. Isto permite concluir que, embora o objetivo dos

conteúdos do programa de entretenimento se foque na esfera pública, o método utilizado para a sua produção é o mesmo para o de um noticiário. O método, o conteúdo, as imagens, as testemunhas são as mesmas (podemos observar isso mesmo nos quatro casos do *Jornal da Uma* que são iguais aos da rubrica *Atualidade*, transmitidos em dias diferentes).

Nos casos dos programas de entretenimento, há uma ideia clara que estes se destinam exclusivamente à vertente de entreter e que não têm qualquer tipo de ligação com o jornalismo. Na rubrica analisada para este trabalho podemos observar o contrário. Mesmo quando o objetivo é o de entreter, os conteúdos produzidos têm fundamentos jornalísticos e o entretenimento pode passar para segundo plano. É um jornalismo diferente, com base nas emoções e na história de cada indivíduo.

Embora a presente investigação represente apenas uma parte do saber em relação ao estudo do infoentretenimento, este trabalho poderá despoletar outras reflexões neste contexto. Assim, tendo presentes as limitações de tempo-espço apresentadas, torna-se necessário abranger este ponto, para que o período de tempo aumente ou, ainda, que as pesquisas futuras sobre este mesmo tema se dediquem ao apuramento das opiniões junto do público, para uma melhor perceção do conceito de infoentretenimento nos programas da televisão portuguesa.

Referências Bibliográficas

“A EDUCAÇÃO pelo Entretenimento” (2006), Jornal Expresso. Disponível em http://expresso.sapo.pt/dossies/dossiest_actualidade/dos_trafico/a-educacao-pelo-entretenimento;

Babbie, E. (2010). The practice of social research. 12th Edition, Wadsworth, Belmont;

Baptista, C., da Silva, M. T., & Ferreira, A. H. (2020). Big Show Cristina Ferreira: emoção e entretenimento na televisão popular portuguesa. *Media & Jornalismo*, 20(37), 165-183;

Belém, V. (2018). Quando a informação (con) funde-se com o entretenimento: a hibridização de géneros no telejornal. *Aturá-Revista Pan-Amazónica de Comunicação*, 2(1), 83-98;

Bourdieu, P. (1997). Sobre a Televisão, Oeiras, Celta Editora;

Cardoso, G. (2023). A Comunicação da Comunicação. As pessoas são a mensagem. Lisboa: Mundos Sociais;

Castells, M. (2002), *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura*, vol. I: *A Sociedade em Rede*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian;

da Silva, D., Lopes, E. L., & Junior, S. S. B. (2014). Pesquisa quantitativa: elementos, paradigmas e definições. *Revista de gestão e secretariado*, pp. 01-18;

Dejavite, A. (2006). Infoentretenimento: informação + entretenimento no jornalismo. São Paulo: Paulinas;

Dois às Dez (Janeiro, 2023). *Os comentários à estreia de “A Experiência”*. Disponível em: <https://tviplayer.iol.pt/programa/dois-as-10/5fe219a40cf2cc9de7ef9590/video/63b2e3dd0cf255d6e143d26c>

Dois às Dez (Janeiro, 2023). *Maria emociona-se com história da filha de Maria Emília Brito*. Disponível em: <https://tviplayer.iol.pt/programa/dois-as-10/5fe219a40cf2cc9de7ef9590/video/63b434600cf255d6e143fe87>

Dois às Dez (Janeiro, 2023). *É dia de cantar os parabéns à dupla das manhãs!* Disponível em: <https://tviplayer.iol.pt/programa/dois-as-10/5fe219a40cf2cc9de7ef9590/video/63b5862f0cf2aea78585f753>

Dois às Dez (Janeiro, 2023). *Rubén Boa Nova responde a todas as polémicas.* Disponível em: <https://tviplayer.iol.pt/programa/dois-as-10/5fe219a40cf2cc9de7ef9590/video/63b6d6580cf2cf9224f2d1b7>

Dois às Dez (Janeiro, 2023). *Vera conta-nos como um cancro a obrigou a por um preço na sua vida.* Disponível em: <https://tviplayer.iol.pt/programa/dois-as-10/5fe219a40cf2cc9de7ef9590/video/63b8294a0cf2cf9224f2fd6f>

Garcia, J. B. (1992). *Proceso de la Información de Actualidad en Televisión.* Madrid: IORTV;

Giddens, A. (1991), *The Consequences of Modernity*, Cambridge, Reino Unido, Polity;

Gomes, M. M. I. (2008). O embaralhamento das fronteiras entre informação e entretenimento e a consideração do jornalismo como processo cultural e histórico. In: DUARTE, Elizabeth Bastos; CASTRO, Maria Lília Dias de. *Em torno das mídias: práticas e ambiências.* Porto Alegre: Sulina;

Jornal da Uma (Janeiro, 2023). Disponível em: <https://tviplayer.iol.pt/programa/jornal-da-uma/53c6b2633004dc00624392e1/video/63b2f9320cf27230dc20c824>;

Jornal da Uma (Janeiro, 2023). Disponível em: <https://tviplayer.iol.pt/programa/jornal-da-uma/53c6b2633004dc00624392e1/video/63b5953c0cf27230dc212172>;

Jornal da Uma (Janeiro, 2023). Disponível em: <https://tviplayer.iol.pt/programa/jornal-da-uma/53c6b2633004dc00624392e1/video/63b6e6340cf255d6e1445eab>;

Jornal da Uma (Janeiro, 2023). Disponível em: <https://tviplayer.iol.pt/programa/jornal-da-uma/53c6b2633004dc00624392e1/video/63b8391c0cf2c84d7fc1e46b>;

Malcher, M. (2009). *Teledramaturgia: agente estratégico na construção da TV aberta brasileira.* São Paulo: Intercom;

Mateu, M. (1998). *La entrevista en televisión.* Madrid: Cátedra. pp. 149-244;

Nobre, J. M. (2018). *Teoria da informação jornalística.* Leya;

Silva, F. M. (2009). *Talk show: um gênero televisivo entre o jornalismo e o entretenimento*. *E-Compós*, 12(1), disponível em: <https://doi.org/10.30962/ec.289>;

O'Connor, A. (2009). "Infotainment's appeals and consequences", *Jornal Académico NeoAmericanist*, vol.4, ed.2. Disponível em <http://www.neoamericanist.org/sites/default/files/pdfs/NA-V4N2- OCONNOR.pdf>;

Patterson, E. T. (2001). "Doing Well and Doing Good", KSG Working Paper No. 01-001. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.257395>;

Rosário, N. M. (2009). Do *talk show* ao televisivo: mais espetáculo, menos informação. *Em Questão*, 14(2), 149–162. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/6415>;

Torres, C. S. D. (2011). Infoentretenimento na televisão: a tênue fronteira entre informação e entretenimento no encontro do telejornal com a revista eletrônica. *Seminário Internacional Análise de Telejornalismo: desafios teórico-metodológicos*;

Torres, E. (2011). *A Televisão e o Serviço Público*, Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos;

Traquina, N. (2001). *O estudo do jornalismo no século XX*. São Leopoldo: Unisinos;

Trigo, L. (2003). *Entretenimento: uma crítica aberta*. São Paulo: SENAC;

Vicente, H. P. (2019). *Presença e percepções dos profissionais negros nos programas de informação e entretenimento na televisão portuguesa* [Dissertação de mestrado, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa]. Repositório do Iscte. <http://hdl.handle.net/10071/19525>;

Watts, H. (1990). *OnCamera: O curso de produção de filme e vídeo da BBC*. São Paulo: Summus;

Winston, B. (1998), *Media Technology And Society: A History: From The Telegraph To The Internet*, Oxford, Routledge.

Anexos

Tabela 1 – *Offs* emitidos no programa *Dois às Dez* no período de 2 de Janeiro de 2023 a 6 de Janeiro de 2023:

Conteúdos	Duração	Som	Tom de voz	Palavras-chave	Imagens	Notas
1	0'28''	Suspense	Interrogativo Assertivo	Baleado Hospital PSP Provas Crime	1 recorde de jornal com a notícia + Imagens em frente à porta do local do crime	<i>Off</i> com pormenores da idade do homem baleado + dia + local
2	0'29''	Suspense	Assertivo	Agressão Surpresa Amarrada Bens de valor Hospital Polícia Suspeito	Imagens em frente à porta do local do crime + 1 recorte de jornal com a notícia	<i>Off</i> com pormenores da idade da senhora + dia
3	X	X	X	X	X	X
4	0'31''	Suspense	Assertivo	Tentativa Homicídio Tiro Ciúmes	Imagens apenas do local	<i>Off</i> com pormenores do

				Discussões		caso. Bem explícito.
5	X	X	X	X	X	X
6	0'42''	Suspense	Assertivo	Tentativa Homicídio Criança Mãe	Duas imagens da mãe e do filho + imagens do interior de um hospital pediátrico + imagens do exterior do Campus de Justiça de Lisboa	<i>Off</i> com pormenores do caso.
7	0'37''	Suspense	Assertivo	Trotinete Atropelado Álcool no sangue Abalroados Ferimentos	1 fotografia da vítima + imagens de uma rua (mas não identificada)	<i>Off</i> com pormenores da idade da vítima + dia + local
8	0'27''	Suspense	Assertivo	Bebé Creche Choque Inanimada Berçário Pais	2 recortes de jornal com a notícia + Imagens da creche	<i>Off</i> com pormenores da idade da vítima + local da creche

9	0'55''	Curioso Suspense	Interrogativo Assertivo	Operária Violação Fotos íntimas Motel Cafés Ex-casal	Imagens da fábrica + 2 recortes de jornal com a notícia	<i>Off</i> com pormenores da idade da vítima e do agressor + local da fábrica
10	1'24''	Suspense	Vítima triste e desesperada Jornalista assertivo	Assalto Desespero Bens roubados Atriz TVI Herança Mãe Avó	Vídeo da própria vítima + 1 recorte de jornal	Off com imagens da própria vítima (vídeo gravado pela mesma) + recorte de jornal com a notícia + fotografias dos bens roubados + voz off do jornalista a explicar melhor a situação.
11	X	X	X	X	X	X
12	2'27''	Suspense	Assertivo	Morte Trator	Imagens da vítima + Imagens do local	Off em estilo de reportagem. Jornalista no local e com depoimento

						de um amigo da vítima (Albino Martins).
13	X	X	X	X	X	X
14	X	X	X	X	X	X
15	0'42''	Suspense	Assertivo	Morte Esmagada Criança Mãe	Imagens do local + António Cruz (Bombeiro Viana do Castelo)	Off com pormenores da idade dos filhos da vítima + como aconteceu
16	0'32''	Suspense	Assertivo	Ataque Cabeça PSP	Imagens do local (explícitas) + 2 recortes de jornais com a notícia	Off com pormenores de como ocorreu o ataque + idade da vítima
17	0'43''	Suspense	Assertivo	Abusos sexuais Filha Professor Mãe PSP	Imagens de dois personagens a replicarem o caso + 2 frases proferidas pelo violador + 3 recortes de jornais com a notícia	Off com pormenores de como ocorreu o ataque + idade da vítima

18	X	X	X	X	X	X
19	X	X	X	X	X	X

Tabela 2 – Diretos emitidos no programa *Dois à Dez* no período de 2 de Janeiro de 2023 a 6 de Janeiro de 2023:

Conteúdos	Duração	Local	Participantes	Notas
1	2'17''	Odivelas	Jornalista/Repórter Pedro Ramos Bichardo	O direto traz informações relevantes e o caso é explicado ao telespectadores, com pormenores. É mencionado o hospital para onde foi transportada a vítima (São José). Jornalista refere que conseguiu falar com os responsáveis do local para obter mais informações.
2	4'01''	Samora Correia	Jornalista/Repórter Ticiania Xavier	O direto traz informações relevantes e o caso é explicado ao telespectadores, com pormenores. Declarações de um vizinho com que a repórter conseguiu

				falar de manhã. Recorde de jornal com a notícia.
3	4'57	Almancil	Jornalista/Repórter Bruno Caetano	Não houve <i>off</i> , o caso foi introduzido por uma reportagem do jornalista Bruno Caetano. Três recortes de jornais com a notícias, lidos por diferentes jornalistas. Imagens no local com o repórter presente. Fotografias da vítima.
4	6'26	Tomar	Jornalista/Repórter Pedro Ramos Bichardo	Imagens no local com o repórter presente. Duas declarações (testemunha no local e Humberto Delgado – CMDT Bombeiros Sapadores de Tomar.
5	7'25''	Não mencionado	Jornalista/Repórter Pedro Ramos Bichardo	Não houve off. O caso foi introduzido por uma reportagem do jornalista Pedro Ramos Bichardo e dos comentadores Vítor Marques e António Teixeira. A reportagem é baseada em três casos de homicídios cujo culpado não se encontrou. Declarações de Ester Santos (caso 1 - sobrinha de irmãs assassinadas), Maria José Ribeiro e Sérgio Nascimento

				(caso 2 - mãe e pai, respetivamente, de pescador morto), Maria Aires (caso 3 - amiga da vítima).
6	2'24''	Cascais	Jornalista/Repórter Ticiania Xavier	O direto traz informações relevantes e o caso é explicado ao telespectadores, com pormenores. Imagens de um Hospital Dona Estefânia + Campus de Justiça de Lisboa + mãe e filho
7	X	X	X	X
8	3'06''	Lousã	Jornalista/Repórter Bruno Caetano	O direto traz informações relevantes e o caso é explicado ao telespectadores, com pormenores. Imagens apenas da creche (semelhantes às do off).
9	2'24''	Lousada	Jornalista/Repórter Ticiania Xavier	Direto curto. A jornalista repete grande parte da informação do off. Imagem apenas da jornalista.
10	X	X	X	X
11	2'26''	Porto	Jornalista/Repórter	

			Ticiana Xavier	Não houve off nem direto. Apenas uma reportagem da jornalista, com imagens do local da casa da vítima e da tia da bebé (Diana Oliveira). Imagens do caso já discutido no programa anteriormente. Revelado o nome da bebé (Leonor).
12	10'06''	Figueiró dos Vinhos	Jornalista/Repórter Pedro Ramos Bichardo	Direto com pormenores relevantes para o caso. Imagens do local semelhantes às do off. + O direto é interrompido por um compromisso publicitário de 3 minutos mas logo a seguir é retomado com um depoimento de uma amiga da vítima (Teresa Soares) e com novos pormenores do caso.
13	7'10''	Arcos de Valdevez	Jornalista/Repórter Ticiana Xavier	Não houve off nem direto. Apenas uma reportagem da jornalista, com imagens da vítima e um depoimento da irmã (Celeste Martins).
14	3'00''	Mangualde	Jornalista/Repórter Bruno Caetano	Não houve off. O tema foi introduzido pelo direto do jornalista que explicou o caso de forma simples e direta.

				Imagens do local do crime, ainda com ambulâncias, uma vez que se tratou de um caso de última hora.
15	X	X	X	X
16	3'30''	Albergaria-a-velha	Jornalista/Repórter Ticiania Xavier	Direto com pormenores relevantes para o caso. Imagens do local semelhantes às do off + declarações de Pedro Oliveira (2º COMDT Bombeiros Albergaria-a-velha).
17	X	X	X	X
18	3'00''	Faro	Jornalista/Repórter Tiago Lima	Não houve off. O caso foi introduzido com uma reportagem do jornalista, com imagens do local e depoimento de Salomé Caetano (vizinha da vítima).
19	X	X	X	X

Tabela 3 – Conversas em estúdio no programa *Dois às Dez* no período de 2 de Janeiro de 2023 a 6 de Janeiro de 2023:

Conteúdos	Duração	Tema	Comentadores	Palavras-chave	Notas
1	7'49''	Agressão	Apresentador: Cláudio Ramos Comentadores: Vítor Marques Paulo Santos Vera de Melo	Homicídio na forma tentada Corpo Agressão Crimes	Toda a conversa tem por base a pergunta-resposta. Apresentador diz várias vezes que o caso podia ter sido fatal. A conversa é interrompida por um compromisso publicitário de 3 minutos, mas é retomada logo a seguir.
2	11'09'	Agressão	Apresentador: Cláudio Ramos Comentadores: Vítor Marques Paulo Santos Vera de Melo	Assalto violento Casa Amarrada Homem encapuçado	Apresentador chocado com a situação. A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. Ao longo da conversa, vão passando imagens do local do crime que foram recolhidas pela equipa de reportagem.
3	13'28''	Homicídio	Apresentador: Cláudio Ramos Comentadores:	Grave Trabalho de investigação Matar	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. Ao longo da

			Vítor Marques Paulo Santos Vera de Melo		conversa, vão passando imagens do local do crime que foram recolhidas pela equipa de reportagem.
4	15'06''	Tentativa de homicídio	Apresentadora: Maria Botelho Moniz Comentadores: Joana Amaral Dias Vítor Marques Patrícia Cipriano	Investigação Intenção de matar Armas Tiro	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. Ao longo da conversa, vão passando imagens do local do crime que foram recolhidas pela equipa de reportagem. É feito mais um direto do jornalista Pedro Ramos Bichardo que traz o depoimento da testemunha Manuel Rodrigues.
5	4'45''	Homicídio	Apresentadora: Maria Botelho Moniz Comentadores: Joana Amaral Dias Vítor Marques Patrícia Cipriano	Homicídio Matar Facadas Irmãos Pescador	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. Ao longo da conversa, vão passando imagens do local do crime que foram recolhidas pela equipa de reportagem.

6	7'36''	Tentativa de homicídio	Apresentadora: Maria Botelho Moniz Comentadores: Joana Amaral Dias Vítor Marques Patrícia Cipriano	Mãe Criança Menor Horror Máscara Sádica	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. É mencionada várias vezes o nome da vítima (Mateus). Ao longo da conversa, vão passando imagens do local do crime que foram recolhidas pela equipa de reportagem.
7	4'47''	Homicídio	Apresentadora: Maria Botelho Moniz Comentadores: Joana Amaral Dias Vítor Marques Patrícia Cipriano	Jovem Carro Passagem de ano Cadeia Homicídio Investigação Negligência Pena Prisão	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. É mencionada várias vezes o nome da vítima (Mateus). Ao longo da conversa vão passando imagens da vítima e do local (aqui já mencionado: Rua de Oliveira Monteiro – Porto).
8	11'02''	Morte por paragem cardiorrespiratória	Apresentador: Cláudio Ramos Comentadores: António Teixeira Sofia Matos	Corpo Bebé Dor Pais Choque Perda	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. Apresentador em choque e abalado com a situação. Diz ser das piores notícias que podem dar.

			Vera de Melo		
9	13'17''	Violação	Apresentador: Cláudio Ramos Comentadores: António Teixeira Sofia Matos Vera de Melo	Assédio Violação Diferença de idades	A conversa é iniciada com alguma discussão por parte do apresentador e dos comentadores. Vão passando imagens da fábrica onde a vítima e o violador trabalhavam.
10	4'00''	Assalto	Apresentador: Cláudio Ramos Comentadores: António Teixeira Sofia Matos Vera de Melo	Assalto Polícia Venda de ouro	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. Apresentador triste com a situação, uma vez que é uma cara conhecida da estação.
11	3'18''	Drogas	Apresentador: Cláudio Ramos Comentadores: António Teixeira Sofia Matos Vera de Melo	Droga Bebé Choque Risco	Conversa curta, mas com pormenores importantes e com alguma indignação por parte do apresentador e dos comentadores

12	9'20''	Homicídio	Apresentadores: Maria Botelho Moniz Comentadores: António Teixeira Sofia Matos Joana Amaral Dias	Condenado Vítima Amarrado	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. Ao longo da conversa vão passando imagens da vítima.
13	9'10''	Homicídio	Apresentadores: Maria Botelho Moniz Comentadores: António Teixeira Sofia Matos Joana Amaral Dias	Vítima Matou 112 Crime 19 anos Indeminização	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores com a pena a que o agressor teve.
14	7'44''	Mortes em incêndio	Apresentadora: Maria Botelho Moniz Comentadores: António Teixeira Sofia Matos Joana Amaral Dias	Incêndio Casa Duas mortes	Uma vez que se tratou de um caso de última hora, a apresentadora e os comentadores estavam chocados com o caso. Bem explicado durante toda a conversa. Imagens do local.
15	9'14''	Acidente de viação	Apresentador: Cláudio Ramos	Carro Acidente	

			Comentadores: Vera de Melo António Teixeira Sofia Matos	Esmagada Filhos	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. Bem explicado durante toda a conversa. Imagens do local e dois recortes de jornais com a notícia.
16	14'37''	Agressão	Apresentador: Cláudio Ramos Comentadores: Vera de Melo António Teixeira Sofia Matos	Agressão Paralelo Homem	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. A conversa é interrompida com um direto, mas é retomada logo a seguir.
17	10'40''	Violação	Apresentador: Cláudio Ramos Comentadores: Vera de Melo António Teixeira Sofia Matos	Violação Professor Aluna Caso entregue às autoridades	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. Ao longo da conversa, vão passando imagens de dois atores a replicarem o caso.
18	5'30''	Ataque de cães	Apresentador: Cláudio Ramos	Ataque Cães Mulher Desfigurada	A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores. Ao longo da

			Comentadores: Vera de Melo António Teixeira Sofia Matos		conversa, vão passando imagens de cães idênticos aos do caso.
19	2'00''	Posse de armas	Apresentador: Cláudio Ramos Comentadores: Vera de Melo António Teixeira Sofia Matos	Menor Pistolas Metralhadora Escola	Não houve off nem direto. O caso foi introduzido pelo próprio apresentador com base em notícias de jornais. A conversa vai trazendo pormenores importantes. Comentadores esclarecem os telespectadores.